

Notícias dão conta no mês de julho de 2011 que no Rio Grande do Sul centenas de alunos enfrentaram a frente fria que derrubou a temperatura para abaixo de zero, com cobertores, mantas, blusas e aquecedores levados pelos professores. Esses alunos estudam em salas de aula dentro de containeres. São alunos da escola pública e estão estudando nessas condições, pois as escolas onde estudavam tiveram que ser demolidas por causa do apodrecimento das madeiras.

Não tendo sido feito planejamento para reformar ou substituir as edificações que ruíam a olhos vistos, quando da necessidade de mudança tiveram que colocar os pequenos em escolas de lata. O pior é que o governo atual não toma providências e diz que a culpa é dos governantes anteriores. Jogar a culpa nos antecessores é jogo que fazem sem pensar em como resolver o problema.

Dizem que a solução para a construção de novas salas de aula está em andamento, mas estão enfrentando problemas com documentação, orçamento, verbas e não estipulam prazo para as edificações.

Esses mesmos problemas de escolas de lata já existiram no Estado de São Paulo há alguns anos.

O ensino público já enfrenta problemas de todos os tipos com edifícios mal conservados, escolas improvisadas, muitos professores desanimados, alunos despreocupados com a aprendizagem. E além de todos os problemas ainda existem as salas de aulas dentro de containeres que no verão chegam a mais de 40 graus e no inverno descem facilmente ao negativo. Esses alunos terão condições de aprender nessas condições? Com certeza os filhos dos que governam estudam em escolas particulares de alta qualidade e preço.

Somando esses fatores teremos em ebulição no panelão do saber alunos mal preparados para enfrentar vestibular, Enem e concursos.

Os que podem pagar escolas particulares têm o preparo adequado para o futuro e conseguirão entrar nas melhores faculdades e empresas.

No aprendizado da vida observamos que aluno mal preparado é sinônimo de fracasso no futuro.

Na África, na periferia das cidades e nas aldeias, os governos não conseguem construir escolas, então os pequenos aprendem as letras sob a sombra de uma árvore, escrevendo com pedaços de paus, na areia. Quando termina a lição apagam as letras com os pés e alisam o terreno para a próxima escrita. Como é que vão conseguir um bom emprego em disputa com aqueles que aprendem à frente de um computador?

Enquanto isso o Tribunal de Contas da União mostra inúmeros absurdos quanto a superfaturamento de obras de todos os tipos, além de ilícitos em licitações, com parentes ou funcionários tendo participação em empresas que concorrem nas licitações. Seguem sem escrúpulos o pensamento que diz: "Quem pode mais chora menos".

Se soubessem que tudo o que é ganho de forma ilícita também é perdido de forma rápida e cruel, não pegariam o que não lhes pertence.

Não temos força para interferir no pensamento dos outros, principalmente nos altos escalões, mas podemos trabalhar para melhorar as coisas que nos cercam.

Como poderemos pensar num planeta melhor se os indivíduos que nele vivem hoje não se preocupam com o amanhã?

No mesmo instante em que nos empenhamos em fazer ações que melhorem as condições da Terra temos que praticar ações que melhorem os indivíduos que habitam nosso orbe.

As mudanças para democratizar as instituições, regular os processos governamentais só vão ocorrer com a mudança da mentalidade humana. E para mudar o pensamento humano faz-se necessário substituir os Espíritos que estão voltados para a ganância, à corrupção e a

maldade, por Espíritos bons que construirão um novo mundo.

Ao mesmo tempo em que isso ocorre é imprescindível fazer com que os que aqui estão modifiquem atitudes e melhorem o coração para aqui permanecer. Não podemos ficar esperando que uma nova ordem de Espíritos aqui aporte para modificar as condições de nosso planeta, é importante também praticarmos ações que ajudem nesse desiderato.

Tenho muitos amigos que são honestos e de bom coração. Tenho dito que eles haverão de retornar a Terra dentro de cem anos para ocupar os cargos de vereadores, prefeitos, deputados, senadores, presidentes.

Quando bons Espíritos ocuparem os cargos públicos, as administrações de empresas, escolas, templos, hospitais, e demais instituições necessárias ao bom andamento da vida, teremos um planeta de paz e progresso para morar.

Suas boas ações desencadearão milhares de ações corretas e os homens serão felizes para sempre porque o objetivo principal de Deus, ao colocar o homem na Terra, é o de alavancar o seu progresso até ao infinito.

Luiz Marini 17-07-11